

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

BERÇÁRIO COLINHO DE MAMÃE

Nome do estabelecimento

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECO
Município



OUTUBRO de 2020
Mês

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

BERÇARIO COLINHO DE MAMAE
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

KARIN CRISTINE SOBIERAY
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

LUCIANO JOSE BULIGON
Prefeito Municipal

VILSON ANTONIO ZAMBONI
Proteção Defesa Civil

MARISTELA BISOGNIN SANTI ROCHA
Saúde

SANDRA MARIA GALERA
Educação

Membros da equipe:

KARIN CRISTINE SOBIERAY
SOCIA E PROPRIETARIA

THAIZA MARION SOBIERAY
SOCIA E PROPRIETARIA

ALEXANDRA BATISTELLA
PROFESSORA

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 46)	
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
	7.3.1. Dispositivos Principais	37
	7.3.2. Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e

privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva,

mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

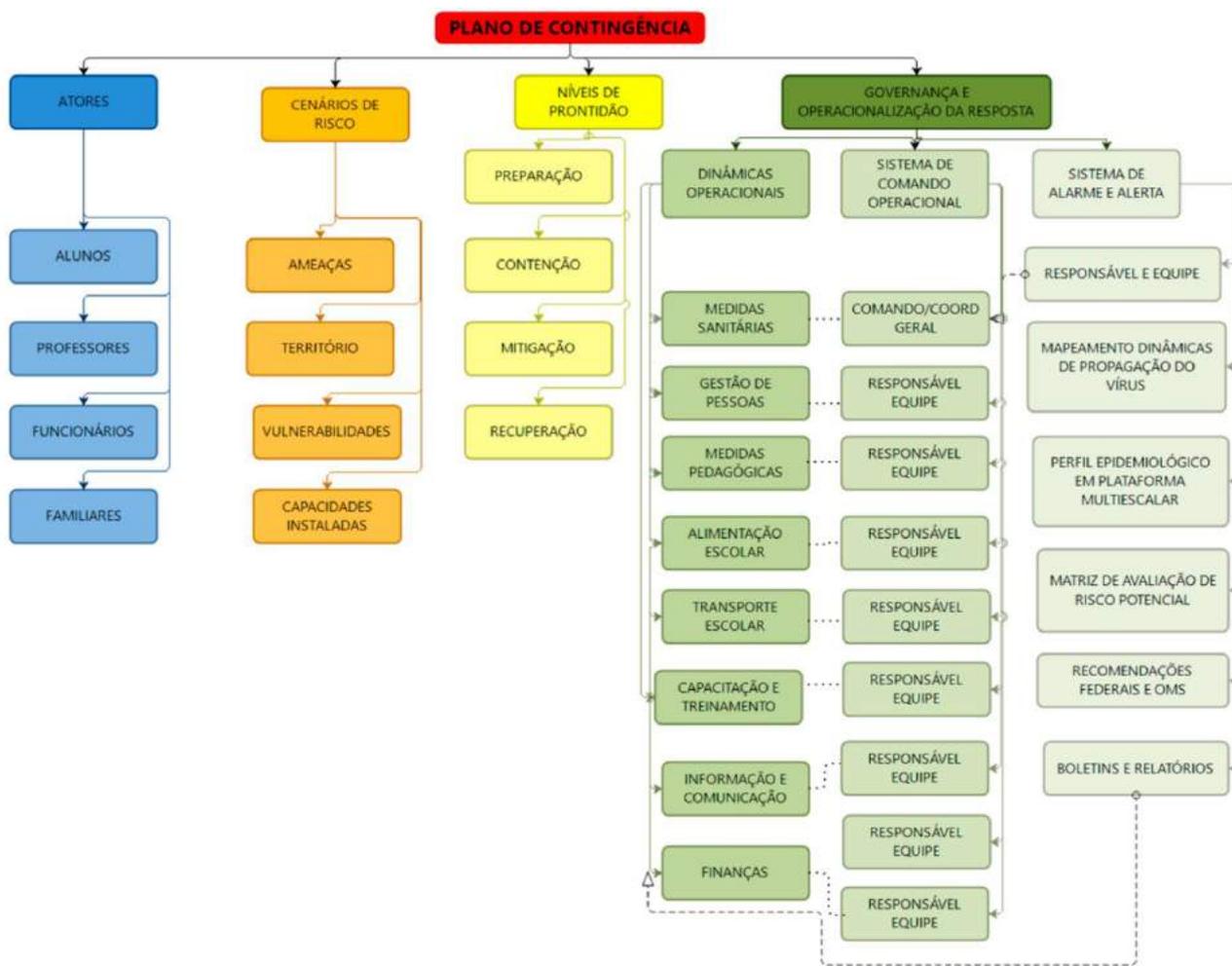
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O/A Berçário Colinho De Mamãe, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) Berçário Colinho De Mamãe obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do Berçário Colinho De Mamãe.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

¹Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Berçário Colinho De Mamãe foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

8 – SALAS DE AULA

1 - ESCRITORIO

1 – RECEPÇÃO

2 – BANHEIROS (É 2 EM CONSTRUÇÃO)

1 – COZINHA

3 – ESPAÇOS EXTERNOS

1 – PARQUE (BRINQUEDO)

1 – CAIXA DE AREIA

1 – PRE B (3 ALUNOS)

1 – PRE A (5 ALUNOS)

1 – MATERNAL C (3 ALUNOS)

1 – MATERNAL B (3 ALUNOS)

1 – MATERNAL A (3 ALUNOS)

1 - BERÇARIO B (1 ALUNO)

1 – BERÇARIO A (7 ALUNOS)

1º SEMANA – PRE A

PRE B

2º SEMANA – MATERNAL A

MATERNAL B

MATERNAL C

3º SEMANA – BERÇARIO A

BERÇARIO B

MAS ESTE NUMERO PODE TER ALTERAÇÃO POIS A PROCURA PELA ESCOLA
ESTA UTO BOA, DE ALUNOS NOVOS E ALUNOS RETORNO.

5.3 VULNERABILIDADES

O/A BERÇARIO COLINHO DE MAMAE toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O(a) BERÇARIO COLINHO DE MAMAE considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

UMA SALA ESPECIFICA PARA O ISOLAMENTO DE PESSOAS COM ALGUM TIPO DE SINTOMA.

FORMAÇÃO DA EQUIPE DENTRO DAS DIRETRIZES E DO PLANEJAMENTO.

SIMULADOS COM A EQUIPE.

ENCAMINHAMENTO DE PESSOAS DA EQUIPE OU ALUNOS OU PAIS PARA A REDE DE SAUDE PUBLICA OU PRIVADA, SE NECESSARIO FOR.

SEGUIR OS PROTOCOLOS ESTABELECIDOS DE TESTAGEM E ACOMPANHAMENTO E O AFASTAMENTO DE CASOS CONFIRMADOS.

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

A ESCOLA BERÇARIO COLINHO DE MAMAE NÃO TEM NESTE MOMENTO NEM UMA CAPACIDADE A INSTALAR, TODOS OS PROTOCOLOS, DIRETRIZES E O PLANO DE CONTIGENCIA, E OS IPI'S FORAM INSTALADOS.

- c. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

FOI FEITO TREINAMENTO COM A EQUIPE INCLUINDO SIMULADOS PARA DEIXAR A EQUIPE PREPARADA PARA ATENDER OS ALUNOS COM SEGURANÇA E PARA ELAS FICAREM SEGUROS TAMBEM E SUAS FAMILIAS COMO UM TODO.

- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar.</p> <p>Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8x1QLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
DEMARCAÇÃO DE DISTANCIAMENTO NA ESTRADA DA ESCOLA 1,5 METROS	NA ENTRADA DA ESCOLA	PERMANENTE	KARIN	SINALIZAÇÃO NO CHÃO COM FITA ADESIVA	FITA ADESIVA TROCADA QUANDO NECESSÁRIA A TROCA DA MESMA VALOR 17,40 O ROLO
TAPETE NA ENTRADA SANITIZANTE	NA ENTRADA DA ESCOLA	PERMANENTE	KARIN	NA PORTA DA ESCOLA COM ÁGUA SANITÁRIA	TAPETE 60,00 REAIS ÁGUA SANITÁRIA 5 LITROS 15,00 REAIS
AFIRIÇÃO DA TEMPERATURA	NA ENTRADA DA ESCOLA	DIARIAMENTE	THAIZA	NA ENTRADA DA ESCOLA ANTES DE ENTRAR	PISTOLA DE AFIRIÇÃO DA TEMPERATURA 160,00 REAIS
ALCOOL GEL NAS MÃOS	NA ENTRADA DA ESCOLA	PERMANENTE	DISPENSER	COM O DISPENSER DE ALCOOL GEL	DISPENSER DE ALCOOL GEL COM PEDAL 89,00 REAIS
ALCOOL LÍQUIDO 70% NAS MOCHILAS	NA ENTRADA DA ESCOLA	PERMANENTE	THAIZA	BURIFADOR DE ALCOOL LÍQUIDO	BURIFADOR DE ALCOOL LÍQUIDO PARA A ESCOLA CAIXA COM DEZ FRASCOS 56,00 REAIS
SALA DE ISOLAMENTO DE CASO SUSPEITO	SALA PARA ISOLAMENTO ESPECÍFICO DE SUSPEITO	QUANDO NECESSÁRIO	THAIZA	SALA DE ISOLAMENTO PARA USO ESPECÍFICO DE SUSPEITO	INCLUSO NO ALUGUEL DA ESCOLA

HIGIENE DAS MAOS TODOS DA ESCOLA	NO PERIODO DA ESCOLA TODOS OS MOMENTOS	PERMANENT E	CADA PROFESSOR E AUXILIAR DE SALA FAZ A VISTORIA DE SEUS ALUNOS	SINALISAÇÃO E AVISOS ESCRITOS E DESENHOS	SABONETE LIQUIDO 8,00 CADA
USO DE MASCARA NO AMBIENTE ESCOLAR	NO PERIODO DA ESCOLA TODOS OS MOMENTOS	PERMANENT E	CADA PROFESSOR E AUXILIAR DE SALA FAZ A COBRANÇA DE SEUS ALUNOS	COM A COBRANÇA DE USO OBRIGATORIO	CAIXA DE MASCARA CIRURGICAS 35,00 REAIS
USO DE MASCARA FACE SHIELD	DENTRO DO ESPAÇO ESCOLAR	DIARIAMENT E	TODOS OS COLABORADORES DA ESCOLA	COM A COBRANÇA DO USO OBRIGATORIO	CADA UNIDADE DA MASCARA 16,90 REAIS
JALECO CIRURGICO	DENTRO DO ESPAÇO ESCOLAR	DIARIAMENT E	TODOS OS COLABORADORES DA ESCOLA	COM A COBRANÇA DE USO OBRIGATORIO	JALECO VALOR UNITARIO 8,60 REAIS
LUVAS CIRURGICAS	DENTRO DO ESPAÇO ESCOLAR	DIARIAMENT E	TODOS OS COLABORADORES DA ESCOLA	COM A COBRANÇA DE USO OBRIGATORIO	CAIXA DE LUVA 56,00 REAIS
HIGIENIZAÇÃO DAS MAÇANETAS COM ALCOOL LIQUIDO 70%	NO PERIODO DA ESCOLA	DIARIAMENT E	ROSANE	TODOS OS COLABORADORES DA ESCOLA	ALCOOL LIQUIDO 70% 5 LITROS 25,00 REAIS
PLANEJAMENTO PARA CASOS SUSPEITOS	NO PERIODO DA ESCOLA	PERMANENT E	DIREÇÃO	TODOS OS COLABORADORES DA ESCOLA	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA

O q

PLANEJAMENTO PARA NOTIFICAR A VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	DIREÇÃO	MONITORAMENTO DE TODA A EQUIPE ESCOLAR	APLICAVEL EM NOSSA ESCOLA	
ACOMPANHAMENTO DE TODOS POR COVID – 19	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	DIREÇÃO	MONITORAMENTO DE TODA A EQUIPE ESCOLAR	APLICAVEL EM NOSSA ESCOLA	
SAIDAS CLARAS PARA CASOS SUSPEITOS DE COVID 19 DO AMBIENTE ESCOLAR	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	DIREÇÃO	MONITORAMENTO DA DIREÇÃO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA	
LIMPEZA DE CADEIRAS DE RODAS E ANDADORES E CARRINHOS DOS ALUNOS	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	THAIZA	MONITORAMENTO DA DIREÇÃO	NÃO APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA ATE O MOMENTO	
MAQUINA BRAILLE E LIVROS BRAILLE	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	ROSANE	MONITORAMENTO DIARIO	NÃO APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA ATE O MOMENTO	
AUXILIO NA HIGIENE DE MAOS	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	PROFESSORA E AUXILIAR	MONITORAMENTO DIARIO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA	
USO DE MASCARA CONFORME A LEI N° 13.979	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	PROFESSORA E AUXILIAR E DIREÇÃO	MONITORAMENTO DIARIO	APLICAVEL CONFORME A LEI N° 13.979 DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020	

HIGIENE NECESSARIA DURANTE A TROCA DE FRALDAS	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	PROFESSORA E AUXILIAR	MONITORAMENTO DIARIO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA	
HIGIENE DAS MAOS POSTERIOR TROCA DE FRALDAS	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	PROFESSORA E AUXILIAR	MONITORAMENTO DIARIO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA	
LIXEIRAS COM TAMPA COM PEDAL PARA FRALDAS	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	PROFESSORA E AUXILIAR	MONITORAMENTO DIARIO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA	
PERMANENCIA DE PAIS E RESPONSAVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR	NA ESCOLA	DIARIAMENTE	THAIZA E KARIN	MONITORAMENTO DIARIO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA	
DISPONIVEL ITENS DE HIGIENE PESSOAL, SABONETE LIQUIDO, PAPEL TOALHA, PAPEL HIGIENICO ALCOOL GEL, ALCOOL LIQUIDO 70%	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	THAIZA, KARIN E ROSANE	MONITORAMENTO DIARIO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA	
DISTANCIAMENTO DE 1,5M EM SALA DE AULA	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	PROFESSORA E AUXILIAR	MONITORAMENTO DIARIO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA	
DEMARCAÇÃO DO PISO NOS ESPAÇOS FISICOS, BIBLIOTECA, REFEITORIOS E AMBIENTES COLETIVOS	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	DIREÇÃO	MONITORAMENTO DIARIO	NÃO APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA	

CATRACAS DE ACSSO E SISTEMAS DE BIOMETRIA	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	DIREÇÃO	MONITORAMENTO DIARIO	NÃO APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA
CORREDORES DE ACESSO ENTRADAS E SAIDAS EVITAR AGLOMERAÇÃO	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	DIREÇÃO	MONITORAMENTO DIARIO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA
TRABALHADORES E ALUNOS GRUPO DE RISCO EM ENCINO REMOTO	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	DIREÇÃO	MONITORAMENTO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA
BEBEDOURO LACRADO	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	DIREÇÃO	MONITORAMENTO	NÃO SE APLICA NA NOSSA ESCOLA
ALCOOL GEL NO BEBEDOURO	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	DIREÇÃO	MONITORAMENTO	NÃO SE APLICA NA NOSSA ESCOLA
AFIRICAO DE TEMPERATURA VEDAR ENTRADA DE PESSOAS IGUAL OU SUPERIOR A 37.8º C	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	DIREÇÃO	MONITORAMENTO	APLICAVEM NA NOSSA ESCOLA
AREA DE AMAMENTAÇÃO COM DISTANCIAMENTO DE 1,5M	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	DIREÇÃO	MONITORAMENTO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA
DISTANCIAMENTO DE 1,5M DE COLCHONETES NA HORA DO SONINHO	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	PROFESSORA E AUXILIAR	MONITORAMENTO DIARIO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA
TREINAMENTO PESSOA DA LIMPEZA	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	DIREÇÃO	MONITORAMENTO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA

ENTREGA DE IPI'S PARA PESSOA DA LIMPEZA	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	DIREÇÃO	MONITORAMENTO DIARIO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA
ENTREGA DE IPI'S PARA PROFESSORAS E AUXILIARES	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	DIREÇÃO	MONITORAMENTO DIARIO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA
DISPONIVEL FACE SHIELD PARA TODA EQUIPE ESCOLAR	AMBIENTE ESCOLAR	PERMANENTE	DIREÇÃO	MONITORAMENTO DIARIO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA
TODA EQUIPE E ALUNOS A PARTIR DE 2 ANOS USO DE MASCARA	AMBIENTE ESCOLAE E FIRA DELE	PERMANENTE	DIREÇÃO , COLABORADORES PROFESSORAS E AUXILIARES	MONITORAMENTO DIARIO	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR PARA NÃO TRANSMISSÃO DO VIRUS	NO AMBIENTE ESCOLAR	ANTES DO RETORNO DOS ALUNOS	KARIN AO	REPASANDO AS INFORMAÇÕES E DIRETRIZES DE COMBATE AO VIRUS	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
DISTANCIAMENTO DOS ALUNOS NA SALA DE AULA	NO AMBIENTE ESCOLAR	NAS AULAS PRESENCIAIS	PROFESSOR E AUXILIAR	MANTENDO O DISTANCIAMENTO DOS ALUNOS	NECESSARIO
AMBIENTES DA ESCOLA E SALAS AREJADAS	SALA E ESCOLA	NO PERÍODO ESCOLAR	TODA A EQUIPE DA ESCOLA	COM JANELAS ABERTAS E PORTAS SE POSSÍVEL	NECESSARIO
ORIENTAÇÃO EM TODA A ESCOLA DAS MEDIDAS PREVENTIVAS	SALAS DE AULA	PERIODICAMENTE	PROFESSOR AUXILIAR E EQUIPE DA ESCOLA	CARTAZES MATERIAL INFORMATIVO CARTILHAS	NECESSARIO
ATIVIDADES PRESENCIAIS COM AULAS DE REFORÇO ATÉ O FINAL DO ANO	SALA DE AULA	DIARIAMENTE	PROFESSOR E AUXILIAR	COM MATERIAL ELABORADO PARA O REFORÇO	NECESSARIO
ATIVIDADES ONLINE COM AULAS DE REFORÇO DE O FINAL DO ANO PARA QUE NÃO PUDER RETORNAR PRESENCIAL	VIDEOS E MATERIAL IMPRESO	DIARIAMENTE	PROFESSOR	COM MATERIAL ELABORADO PARA O REFORÇO	NECESSARIO

ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS E TRABALHADORES DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO	NO AMBIENTE ESCOLAR	NO RETORNO DAS AULAS	DIREÇÃO	NO AMBIENTE ESCOLAR E REUNIOES	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
DISPONIBILIZAÇÃO DE ALCOOL 70% E ALCOOL GEL	NO AMBIENTE ESCOLAR	NO RETORNO DAS AULAS	DIREÇÃO	NA ESCOLA EM TODOS OS AMBIENTES	CUSTO JÁ CONTABELIZADO NA ESCOLA
HIGIENIZAÇÃO DAS MAOS DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	NO AMBIENTE ESCOLAR	NO RETORNO DAS AULAS	PROFESSORES E AUXILIARES	NO PERIODO ESCOLAR	CUSTOS JÁ ESTABELECIDOS POR ALUNO NA ESCOLA
ALCOOL GEL 70 % PARA CADA PROFESSOR	DISPONIVEL NO AMBIENTE ESCOLAR	NO RETORNO DAS AULAS	TODA A EQUIPE DA ESCOLA	DISPONIVEL EM TODO AMBIENTE ESCOLAR	CUSTO JÁ CONTABELIZADO
LIXEIRAS COM ACIONAMENTO MANUAL	DISPONIVEL NO AMBIENTE ESCOLAR	NO RETORNO DAS AULAS	PARA TODA A EQUIPE ESCOLAR	DISPONIVEL PARA TODA A EQUIPE ESCOLAR	CUSTO PARA A ESCOLA JÁ CONTABELIZADO
SABONETE E PAPEL TOALHA	DISPONIVEL NA ESCOLA	NO RETORNO DAS AULAS	TODA EQUIPE ESCOLAR	NOS BANHEIROS DA ESCOLA	CUSTO JÁ CONTABELIZADO NA ESCOLA
PAPEL HIGIENICO	DISPONIVEL NA ESCOLA	NO RETORNO DAS ATIVIDADES ESCOLARES	ARA TODA A ESCOLA	NOS SANITARIOS DA ESCOLA	CUSTO JÁ CONTABELIZADO

O q

PRODUTOS DE LIMPEZA	USO NO AMBIENTE DA ESCOLA	CONFORME A NECESSIDADE DE USO	ROSANE	PARA A HIGIENIZAÇÃO DOS AMBIENTES	CUSTO A CONTABILIZADO	
HIGIENIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DA ESCOLA COMO MAÇANETES, INTERRUPTORES ETC...	NO AMBIENTE ESCOLAR	DIARIO	ROSANE	COM HIGIENIZAÇÃO DOS AMBIENTES	CUTO JA CONTABILIZADO NA ESCOLA	
MATERIAIS DE USO COMUM COMO COLCHONETES	NO AMBIENTE ESCOLAR	DIARIAMENTE	PROFESSORES E AUXILIARES	COM HIGIENIZAÇÃO DOS COLCHONETES	CUSTOS JÁ CONTABILIZADOS NA ESCOLA	
MATERIAIS DIDÁTICOS SÃO INDIVIDUAIS	NO AMBIENTE ESCOLAR	DIARIAMENTE	PROFESSORES E AUXILIAR E ALUNOS	USO INDIVIDUAL	NÃO SE APLICA NA NOSSA ESCOLA	
HIGIENIZAÇÃO DOS BRINQUEDOS	AMBIENTE ESCOLAR	DIARIAMENTE	PROFESSOR E AUXILIAR E ROSANE	HIGIENIZAR ANTES DE CADA USO	CUSTO CALCULADO JÁ	
LIVROS DE LEITURA	NO AMBIENTE DA ESCOLA	QUANDO FOR USADO	PROFESSOR E AUXILIAR	GUARDADOS EM LOCAL AREJADO	SEM CUSTO PARA A ESCOLA	
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL DAS SALAS	NO AMBIENTE ESCOLAR	DIARIAMENTE	TODOS DA EQUIPE ESCOLAR	DEIXANDO AS JANELAS ABERTAS E PORTAS	SEM CUSTO PARA A ESCOLA	

CLIMATIZADOR DE AR	NAS SALAS DE AULA	COM FREQUENCIA	DIREÇÃO E ROSANE	HIGIENIZANDO OS CLIMATIZADORES COM FREQUENCIA PELA ESCOLA NOSMO DIRECAO	LIMPESA FEITA PELA A ESCOLA PARA NÃO GERAR CUSTOS NESTE MOMENTO
HIGIENIZAÇÃO DO PRAQUINHO	AMBIENTE DA ESCOLA	A CADA USO SERA HIGIENIZADO	PROFESSORES E AUXILIAR	HIGIENIZADO A CADA USO	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
USO DE TRAVESSEIROS E MAMADEIRAS E BIBEIROS	NO AMBIENTE DA ESCOLA	CADA UM USA O SEU TRAVESEIRO E SUA MAMADEIRA E BIBEIRO	PROFESSOR E AUXILIAR	USO INDIVIDUAL E HIGIENIZAÇÃO TAMBEM	COM CUSTO JÁ CONTABILIZADO

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
COPO DE AGUA INDIVIDUAL	UNIDADE ESCOLAR	NO AMBIENTE ESCOLAR	TODOS DA ESCOLA PROFESSORES E ALUNOS	USANDO CADA UM O SEU	CUSTO ZERO PARA A ESCOLA
PRATOS E TALHERES INDIVIDUAIS	NO AMBIENTE ESCOLAR	DURANTE AS REFEICOES E LANCHE	PROFESSORES E AUXILIARES QUE MANIPULA	CUIDANDO DA HIGIENIZAÇÃO DE CADA UTENCILIO	NÃO TEM NECESSIDADE DE RECURSOS FINANCEIROS
ALIMENTAÇÃO DE CASA HIGIENIZADA E EMBALADA SEPARADAMENTE	UNIDADE ESCOLAR	DIARIAMENTE	PAIS E ALUNOS	CADA CRIANÇA COME O SEU	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
ATUALIZAÇÃO DO MANUAL DE BOAS PRATICAS DE MANIPULAÇÃO E OS PROCEDIMENTOS OPERACIONAL PADRAO	NO AMBIENTE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS	ROSANE	ADEQUAR AS NORMAS E PROCEDIMENTOS CONSIDERANDO RECOMENDAÇÕES E ORIENTAÇÃO NA MUDANÇA DOS POP'S	NECESSARIOS
HIGIENIZAÇÃO DOS UTENCILIOS CONFORME O POP ATUALIZADO	NO AMBIENTE ESCOLAR	NA RETOMADA DAS AULAS	ROSANE	ADEQUAR AS NORMAS E PROCEDIMENTOS CONSIDERANDO RECOMENDAÇÕES E ORIENTAÇÃO NA MUDANÇA DOS POP'S	NECESSARIOS

ORIENTAÇÃO DE FUNCIONARIO DO USA DO UNIFORME E MASCARA DURANTE A MANUPULAÇÃO DOS ALIMENTOS	NO AMBIETE DA ESCOLA	NA RETOMAD A DESCOLAA	ROSANE PROFESSORAS E AUXILIAR	ADEQUAR AS NORMAS E PROCEDIMENT O CONSIDERAND O RECOMENDAÇO ES E ORIENTAÇÃO NA MUDANÇA DOS POP'S	NECESSARIOS
ALIMENTAÇÃO INDIVIDUAL SEM USO DO BIFE	NO AMBIETE DA ESCOLA	NA RETOMAD A DA ESCOLA	ROSANE PROFESSORAS E AUXILIAR	MANIPULAÇÃO E NORMAS SEGUIDAS PELA ORIENTAÇÃO DO POP'S	USO DE BIFE NA NOSSA ESCOLA NÃO SE APLICA
UTILIZAÇÃO DO REFEITORIO	NO AMBIENTE ESCOLAR	NA RETOMAD A DA ESCOLA	DIREÇÃO	MANIPULAÇÃO E NORMAS SEGUIDAS PELA ORIENTAÇÃO DO POP'S	O USO DE REFEITORIO NA NOSSA ESCOLA NÃO SE APLICA
MESAS E CADEIRAS COM DISTANCIA DE 1,5 METROS PARA AS REFEIÇÕES	NO AMBIENTE ESCOLAR	NA RETOMAD A DA ESCOLA	PROFESSORES E AUXILIAR	ADEQUAR AS NORMAS E PROCEDIMENT O CONSIDERAND O RECOMENDAÇO ES E ORIENTAÇÃO NA MUDANÇA DOS POP'S	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
USO DO REFEITORIO	NO AMBIENTE ESCOLAR	NA RETOMADA DA ESCOLA	DIREÇÃO	MANIPULAÇÃO E NORMAS SEGUIDAS PELA ORIENTAÇÃO DO POP'S	O REFEITORIO NÃO SE APLICA EM NOSSA ESCOLA
PROFICIONAIS ENVOLVIDOS COM A ALIMENTAÇÃO	NO AMBIENTE ESCOLAR	NA RETOMAD A DA ESCOLA	IMEDIATO	MANIPULAÇÃO E NORMAS SEGUIDAS PELA ORIENTAÇÃO DO POP'S	SEM CUSTO PARA A ESCOLA

PARTILHAMENTO DE UTENCÍLIOS E ALIMENTOS	NO AMBIENTE ESCOLAR	NA RETOMADA DA ESCOLA	IMEDIATO	ADEQUAR AS NORMAS E PROCEDIMENTOS CONSIDERANDO RECOMENDAÇÕES E ORIENTAÇÃO NA MUDANÇA DOS POP'S	NÃO SE APLICA O COMPARTILHAMENTO DE ALIMENTOS E UTENCÍLIOS NA NOSSA ESCOLA
ALIMENTAÇÃO TERCERIZADA NA ESCOLA	NO AMBIENTE ESCOLAR	NA RETOMADA DA ESCOLA	DIREÇÃO	MANIPULAÇÃO E NORMAS SEGUIDAS PELA ORIENTAÇÃO DO POP'S	NÃO SE APLICA ALIMENTAÇÃO TERCERIZADA COMO CANTINA E LANCHONETE DENTRO DA ESCOLA
REFEIÇÕES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	NO AMBIENTE DA SALA DE AULA	NA RETOMADA DA ESCOLA	PROFESSORAS E AUXILIAR DE SALA	MANIPULAÇÃO E NORMAS SEGUIDAS PELA ORIENTAÇÃO DOS POP'S	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
MAMADEIRAS E ALIMENTOS DE CRIANÇAS ATÉ 2 ANOS	NO AMBIENTE ESCOLAR EM HORÁRIOS ALTERNADOS	NA RETOMADA DA ESCOLA	PROFESSORES E AUXILIAR DE SALA	MANIPULAÇÃO E NORMAS SEGUIDAS PELA ORIENTAÇÃO DOS POP'S	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
HIGIENIZAÇÃO DO KIT DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	NO AMBIENTE ESCOLAR	NA RETOMADA DA ESCOLA	DIREÇÃO	MANIPULAÇÃO E NORMAS SEGUIDAS PELA ORIENTAÇÃO DOS POP'S	NÃO SE APLICA NA NOSSA ESCOLA

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escola

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
TRANSPOTE DA FAMILIA PAI O MAE	CASA CARRO ESCOLA	NO TRANSLADO PARA A ESCOLA	PAIS TRAZEM OS FILHOS (ALUNOS) CARRO PARTICULAR	USANDO DE MASCARA E ALCOOL GEL AO SAIR DE CASA	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
AFERIR A TEMPERATURA NA CHEGADA DA ESCOLA	NA ENTRADA DA ESCOLA ANTES DE ENTRAR	NA ENTRADA DA ESCOLA	THAIZA	AFERIDOR DE TEMPERA DIGITAL	CUSTO JÁ DECLARADO ANTERIOR MENTE
MEDIDAS AOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE	UNIDADE ESCOLAR	ANTES DO RETORNO DAS ATIVIDADES ESCOLARES	DIREÇÃO	ORIENTAÇÃO AOS PRESTADORES DE SERVICOS DE TRANSPORTE QUANTO AS MEDIDAS SANITARIAS E SUA CORRETA E ADEQUADA APLICAÇÃO	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
CONTROLE DE LOTAÇÃO MAXIMA NO TRANSPOTE ESCOLAR	UNIDADE ESCOLAR	APÓS A RETOMADA DAS ATIVIDADES ESCOLARES	DIREÇÃO	ORIENTAÇÃO AOS PRESTADORES DE SERVICOS DE TRANSPORTE QUANTO AS MEDIDAS SANITARIAS E SUA CORRETA E ADEQUADA APLICAÇÃO	SEM CUSTO PARA A ESCOLA

OBRIGATORIEDA DE DE USAR O MESMO LUGAR NO TRANSPORTE ESCOLAR	UNIDADE ESCOLAR	APÓS A RETOMADA DAS ATIVIDADES ESCOLARES	DIREÇÃO	ORIENTAÇÃO AOS PRESTADORES DE SERVICOS DE TRANSPORTE QUANTO AS MEDIDAS SANITARIAS E SUA CORRETA E ADEQUADA APLICAÇÃO	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
ORIENTAR PARA O USO DAS JANELAS ABERTAS DO TRANSPORTE ESCOLAR	UNIDADE ESCOLAR	APÓS A RETOMADA DAS ATIVIDADES ESCOLARES	DIREÇÃO	ORIENTAÇÃO AOS PRESTADORES DE SERVICOS DE TRANSPORTE QUANTO AS MEDIDAS SANITARIAS E SUA CORRETA E ADEQUADA APLICAÇÃO	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
ORIENTAR AOS PROPRIETARIOS PARA FAZER A HIGIENIZAÇÃO DO AR CONDICIONADO DO VEICULO DE TRANSPORTE	UNIDADE ESCOLAR	APÓS A RETOMADA DAS ATIVIDADES ESCOLARES	DIREÇÃO	ORIENTAÇÃO AOS PRESTADORES DE SERVICOS DE TRANSPORTE QUANTO AS MEDIDAS SANITARIAS E SUA CORRETA E ADEQUADA APLICAÇÃO	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
ORIENTAR OS USUARIOS DO TRANSPORTES ESCOLARES O USO DE TODOS OS IPI'S	UNIDADE ESCOLAR	APÓS A RETOMADA DAS ATIVIDADES ESCOLARES	DIREÇÃO	ORIENTAÇÃO AOS PRESTADORES DE SERVICOS DE TRANSPORTE QUANTO AS MEDIDAS SANITARIAS E SUA CORRETA E ADEQUADA APLICAÇÃO	SEM CUSTO PARA A ESCOLA

DISTANCIAMENTO DE 1,5 METROS NO EMBARQUE E DESEMBARQUE DO TRANSPORTE ESCOLAR	UNIDADE ESCOLAR	APÓS A RETOMADA DAS ATIVIDADES ESCOLARES	DIREÇÃO	ORIENTAÇÃO AOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE QUANTO AS MEDIDAS SANITÁRIAS E SUA CORRETA E ADEQUADA APLICAÇÃO	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
LIMPESA E DESINFECÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLA	ANTES DO RETORNO	A CADA VIAGEM DO VEÍCULO	DIREÇÃO	ORIENTAÇÃO AOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE QUANTO AS MEDIDAS SANITÁRIAS E SUA CORRETA E ADEQUADA APLICAÇÃO	NÃO CONTEMPLA A MINHA ESCOLA
ANTES DO USO DO VEÍCULO USAR ALCOL 70% PARA HIGIENIZAÇÃO	ANTES DE RETORNAR COM AS CRIANÇAS	ANTES DO RETORNO	DIREÇÃO	ORIENTAÇÃO AOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE QUANTO AS MEDIDAS SANITÁRIAS E SUA CORRETA E ADEQUADA APLICAÇÃO	NÃO CONTEMPLA A MINHA ESCOLA
USAR CARTAZ DE ORIENTAÇÃO DO USO OBRIGATORIO DOS IPI'S	USO OBRIGATORIO POR PASSAGEIROS E CONDUTORES E MONITORES	APÓS O RETORNO DAS AULAS	DIREÇÃO	ORIENTAÇÃO AOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE QUANTO AS MEDIDAS SANITÁRIAS E SUA CORRETA E ADEQUADA APLICAÇÃO	NÃO CONTEMPLA A MINHA ESCOLA

ESCALONAMENTO NO HORARIO DA CHEGADA E SAIDA DOS ALUNOS	HORARIO PARA CHEGAR NA ESCOLA	APÓS O RETORNO DAS AULAS	DIREÇÃO	ORIENTAÇÃO AOS PRESTADORES DE SERVICOS DE TRANSPORTE QUANTO AS MEDIDAS SANITARIAS E SUA CORRETA E ADEQUADA APLICAÇÃO	NÃO CONTEMPLA A MINHA ESCOLA
RECOMENDAÇÕES DE PREVENÇÃO AO COVID – 19	ANALISAR ANTES DE ENTRAR NO AMBIENTE ESCOLAR	APÓS E ANTES DO RETORNO DAS AULAS	DIREÇÃO	ORIENTAÇÃO AOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE QUANDO AS MEDIDAS SANITARIAS E SUA CORRETA E ADEQUADA APLICAÇÃO	NÃO CONTEMPLA A MINHA ESCOLA
USO OBRIGATORIO DE MASCARA FACE SHILD	USO OBRIGATORIO	NO RETORNO DAS AULAS	DIREÇÃO	ORIENTAÇÃO AOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE QUANDO AS MEDIDAS SANITARIAS E SUA CORRETA E ADEQUADA APLICAÇÃO	NÃO CONTEMPLA A MINHA ESCOLA
CARTEIRA DE VACINA DO MOTORISTA E MONITOR	ESTAR EM DIA COM AS VACINAS	ANTES DO RETORNO DAS AULAS	DIREÇÃO	ORIENTAÇÃO AOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE QUANDO AS MEDIDAS SANITARIAS E SUA CORRETA E ADEQUADA APLICAÇÃO	NÃO CONTEMPLA A MINHA ESCOLA

AFERIR A TEMPERATURA ANTES DE ENTRAR NO TRANSPORTE E QUANDO SAI	USAR A MAQUINA DE AFERIR A TEMPERATURA DIGITAL	NO RETORNO DAS AULAS	DIREÇÃO	ORIENTAÇÃO AOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE QUANDO AS MEDIDAS SANITARIAS E SUA CORRETA E ADEQUADA APLICAÇÃO	NÃO CONTEMPLA A MINHA ESCOLA
---	--	----------------------	---------	--	------------------------------

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

g

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
TREINAMENTO CAPACITAÇÃO DIRETRIZES E PROTOCOLOS SANITARIOS	NA UNIDADE ESCOLAR	ANTES DO RETORNO	COLABORADORES PROFESSORES	TREINAMENTO CAPACITAÇÃO SIMULADOS	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
ACOLHIMENTO E APOIO PSICOLOGICO	NA UNIDADE ESCOLAR	AO RECOMEÇAR AS AULAS	EQUIPE ESCOLAR	FAZER UM AMBIENTE ACOLHEDOR	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
TRABALHO REMOTO	NA INTERNET E VIA WHATSAPP	PARA ALUNOS QUE NÃO VOLTAM PARA A ESCOLA	PROFESSORA CORDENAÇÃO PEDAGOGICA	REMOTAMENTE WHATSAPP	CUSTO OPERACIONAL
TRABALHO PRESENCIAL	NO AMBIENTE ESCOLAR	PERIODO DE AULA NORMAL	ROFESSORA E AUXILIAR	SALA DE AULA	CUSTO OPERACIONAL DA ESCOLA
MAPEAMENTO DE RISCO	NA ESCOLA	ANTES DA RETOMADA	COM QUADRO DE PROFESSORAS E COLABORADORES	FORMULARIO DE RISCO	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
RETORNO GRADATIVO COM INTERVALO DE 7 DIAS ENTRE OS GRUPOS (EDUCAÇÃO INFANTIL	APLICAVEL NA ESCOLA	NA RETOMADA DAS AULAS	DIREÇÃO	COM AVISO PARA OS PAIS DO RETORNO GRADUAL	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA

RETORNO GRADATIVO COM INTERVALO DE 7 DIAS ENTRE OS GRUPOS FUNDAMENTAL	NÃO APLICAVEL NA ESCOLA	RETOMA DAS AULAS	DIREÇÃO	COM AVISO PARA OS PAIS DO RETORNO GRADUAL	NÃO APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA
QUADRO DE HORARIOS ALTERNADOS DE ENTRADA E SAIDA	NÃO APLICAVEL NA ESCOLA	RETOMA DAS AULAS	DIREÇÃO	COM AVISO PARA OS PAIS DO HORARIOS	NÃO APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA
DESMEMBRAMENTO DE TURMAS	NÃO APLICAVEL NA ESCOLA	RETOMA DAS AULAS	DIREÇÃO	COM AVISO PARA OS PAIS	NÃO APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA
APLICA ESPELHO EM CADA SALA DE AULA	CADA ALUNO USA O MESMO	RETOMA DAS AULAS	PROFESSOR E AUXILIAR	IDENTIFICANDO AS MESAS E CADEIRAS	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLASA ESCOLA
SALA CONDENSADA PARA CADA PROFESSOR	CADA PROFESSOR E AUXILIAR TEM A SUA SALA FIXA	RETOMA DAS AULAS	PROFESSOR E AUXILIAR	CADA PROFESSOR E AUXILIAR SEMPRE NA MESMA SALA	NÃO APLICAVEL NA NOSSA ESCOLA
REUNIAOES PLANEJADAS NA COMUNIDADE ESCOLAR	NA ESCOLA	RETOMADA DAS AULAS	PROFESSOR AUXILIAR E DIREÇÃO	EM CADA SALA COM DISTANCIAMENTO E USO DE MASCARA	APLICAVEL NA NOSSA ESCOLASA ESCOLA
EXCURSOES E PASSEIOS	NA ESCOLA	RETOMADA DAS AULAS	DIREÇÃO	AMBIENTE ESCOLAR	NÃO APLICAVEL NA ESCOLA
AULAS DE EDUCAÇÃO FISICA	NA ESCOLA	NA RETOMADA DAS AULAS	DIREÇÃO	AMBIENTE ESCOLAR	NÃO APLICAVEL NA ESCOLA

MONITORAMEN TO DA EQUIPE ESCOLAR ,MONITORES E MOTORISTA	NA ESCOLA	NA RETOMADA DAS AULAS	DIREÇÃO	AMBIENTE ESCOLAR	APLICAVEL NA ESCOLA
---	-----------	-----------------------------	---------	---------------------	------------------------

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
TREINAMENTO PARA A EQUIPE AS DIRETRIZES E PROTOCOLOS	UNIDADE ESCOLAR	APRESENTAÇÃO DOS PROTOCOLOS E DIRETRIZES	DIREÇÃO PROFESSORES E COLABORADORES	MATERIAL IMPRESSAO	CUSTO PARA A ESCOLA DE IMPRESSAO
CAPACITAÇÃO DIREÇÃO	UNIDADE ESCOLAR	ESTUDO DAS DIRETRIZES E PROTOCOLOS	DIREÇÃO E SOCIAS	PLATAFORMA DIGITAIS WEB	SEM CUSTO PARA A ESCOLA
SIMULAÇÃO NA ESCOLA PARA PREVENÇÕES	UNIDADE ESCOLAR	ANTES DO RETORNO	PROFESSORES COLABORADORES	MATERIAL IMPRESSO	CUSTO DE IMPRESSAO E DA ESCOLA

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqMB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
CARTAZ NA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO	NOS ESPAÇOS DE VISIBILIDADE PARA TODOS	RETORNO DAS AULAS	DIREÇÃO DA ESCOLA E PROFESSORES	COM OS DESENHOS E FRASES EDUCATIVAS	VALOR DE IMPRESSAO CUSTO DA ESCOLA FOLHAS E TINTA
INFORMATIVO NA AGENDA DOS ALUNOS	NA AGENDA DOS ALUNOS	RETORNO DAS AULAS	PROFESSORES E AUXILIARES	MATERIAL IMPRESSO INFORMATIVO	CUSTO DE IMPRESSAO E TINTA DA ESCOLA
INFORMATIVO NA ENTRADA DA ESCOLA	NA ESCOLA ENTRADA	RETORNO DAS AULAS	KARIN	MATERIAL INFORMATIVO IMPRESSO	CUSTO DE IMPRESSAO E TINTA DA ESCOLA

--	--	--	--	--	--

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
AQUISICAO DE ALCOOL 70% E ALCOOL GEL	RECURSO DA ESCOLA	IMEDIATO	DIREÇÃO DA ESCOLA PROPRIETARIAS	COM RECURSO IMPRESTADO PARA A ESCOLA	VALOR CORRESPONDENTE AS NECESSIDADES APONTADAS NAS DIRETRIZES E PROTOCOLOS
AQUISIÇÃO DE IPI'S	RECURSO DA ESCOLA	IMEDIATO	DIREÇÃO DA ESCOLA PROPRIETARIAS	COM RECURSO IMPRESTADO PARA A ESCOLA	VALOR CORRESPONDENTE AS NECESSIDADES APONTADAS NAS DIRETRIZES E PROTOCOLOS
IDENTIFICAR FONTE DE RECURSO	MENSALIDADES DAS CRIANÇAS	IMEDIATO	DIREÇÃO DA ESCOLA , ALUNOS, PROPRIETARIAS	ALUNOS MATRICULA DOS ALUNOS E MENSALIDADE	COM A VOLTA DOS ALUNOS PARA A ESCOLA
MATRICULAS E REMATRICULAS	ALUNOS RETORNANDO ALUNOS NOVOS	IMEDIATO	DIREÇÃO CAPTAÇÃO DE ALUNOS	PANFLETOS DIVULGAÇÃO E REDES SOCIAIS	SEM CUSTO PARA A ESCOLA

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O(a) BERÇARIO COLINHO DE MAMAE adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
KARIN CRISTINE SOBIERAY	COORDENAÇÃO COORDENAR DISPONIBILIZAR INFORMACOES.	49 99985-2037 karincristine@bol.com.br	WHATSAPP TELEFONICO
THAIZA MARION SOBIERAY	LER DIARIAMENTE TODA A INFORMAÇÃO DISPONIVEL EM ESPECIAL INSTRUÇÕES DE ORGAO SUPERIORES E INFORMACOES COM POTENCIAL	49 99980-1451 thaizamarion@hotmail.com	WHATSAPP TELEFONICO

	IMPACTO NA ESCOLA		
ALEXANDRA BATISTELLA	VERIFICAR E VISTORAR O USO DOS IPI'S DIARIAMENTE E REPOSIÇÃO DO QUE FOR NECESSARIO	49 98860-6109 Alexandra.batistella@Yahoo.com.br	WHATSAPP TELEFONICO

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.